

Mamonas Assassinas - Uma Arlinda Mulher

Tom: **C**
Intro: **C**

Te encontrei toda remelenta e estronchada
num bar entregue às bebidas

Em

Te cortei os cabelos do sovaco e as unhas do pé e
te chamei de querida

F

Te ensinei todos os auto-reverse da vida
e o movimento de translação que faz a terra girar

G

E falei que era importante competir, mas,
te mato de pancada se você não ganhar

F

Você foi agora a coisa mais importante que
já me aconteceu neste momento em toda minha vida

Em

Um paradoxo de pretérito do imperfeito,
complexo com a teoria da relatividade

F

Num momento crucial um sábio soube saber
que o sabiá sabia assobiar

G

E quem amafagafar os mafagafinhos,
bom amafagafigador será

(**C Em F G**)

C

Te falei que o pediatra
é o doutor responsável pela saúde dos pés

Em

O zoísta cuida dos zóio e os oculista,
deus me livre, nunca vão mexer no meu

F

Pois pra mim você é uma besta mitológica,
com o cabelo pixaim, parecida com a medusa

G

Eu disse isso pra rimar com a soma

dos quadrados dos catetos
que é igual à porra da hipotenusa

F

Você foi agora a coisa mais importante
que aconteceu neste momento
até hoje em toda minha vida

E

Um paradoxo de pretérito do imperfeito,
complexo com a teoria da relatividade

F

Num momento crucial um sábio soube saber
que o sabiá sabia assobiar

G

E quem amafagafar os mafagafinhos,
bom amafagafigador será

F

Eu fundei a associação internacional
de proteção às borboletas do Afeganistão

E

Te provei por b c
que as meninas dos teus olhos não tem menstruação

F

Dar um prato de trigo pra dois tigres
e ver os bichos brigando é legal que só

G

Pois no tira e põe, deixar ficar da vida
serei sempre seu escravo de Jó

F

E logo agora que você estava quase
entendendo o que eu estou falando

E

A canção está acabando e o creuzebeck
tá abaixando o volume

F

E você não entende nada mesmo porque
nesse momento a minha voz vai estar baixinha...

G

Pelo amor de Deus,
pare com esta porra!

Acordes

